

# Estrada ruim, safra recorde

DF-agricultura

CORREIO BRAZILIENSE 14 MAI 2000

*Produtores de Tabatinga reclamam que, em vez da DF-445, GDF teria asfaltado outra pista que beneficia secretário*

Da redação

Os 1.200 produtores do núcleo rural de Tabatinga, em Planaltina, estão entusiasmados com a produção recorde de grãos deste ano. A safra de 12.512 toneladas de feijão, milho e soja será comemorada na 11ª Festa do Produtor Rural do Distrito Federal. Entusiasmado, o governador Joaquim Roriz confirmou ao secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, que estará em Tabatinga no último dia da festa.

Mas vai ouvir reclamações de produtores rurais insatisfeitos com a promessa que ele fez na festa do produtor, no ano passado. O asfalto prometido de Tabatinga até a DF-130 (já pavimentada) chegou. Só que a pista escolhida, a DF-335, não agradou a muitos dos agricultores que moram em chácaras e fazendas, às margens da DF-445.

“O acesso mais lógico, mais perto para quem precisa ir daqui a Brasília, é a DF-445”, reclama o agricultor

Flávio Momo, 35, que cultiva milho e soja na fazenda de 1.084 hectares. Ele e uma turma de produtores prometem aproveitar a visita do governador, prevista para o dia 28, e cobrar explicações. “Eu entendi que ele prometeu asfaltar a DF-445, e já que pavimentou a estrada errada, vamos pedir que asfalte agora os oito quilôme-

tros da outra pista.”, diz ele.

O núcleo rural de Tabatinga fica a 45 quilômetros do Plano Piloto. Para quem mora em Brasília, Sobradinho e Planaltina, o acesso mais rápido até a comunidade é pela DF-250, que corta a cidade do Paranoá. Depois, é preciso entrar pela DF-130, uma pista asfaltada. A DF-445 é o primeiro acesso, por estrada de terra, para Tabatinga. É essa pista encascalhada que o agricultor gaúcho queria ver pavimentada.

A DF-335 é a próxima estrada de terra. Fica 10 quilômetros depois da primeira entrada. É essa pista que o Governo do Distrito Federal (GDF) preferiu asfaltar. “Ninguém que mora em Tabatinga vai querer dar essa volta toda”, reclama outro gaúcho, o agricultor Pedro Krewer, 55, que mora há 14 anos no núcleo rural. Os comentários de muitos produtores de Tabatinga é de que o asfalto da DF-335 teve peso político na hora da escolha.

“É tão lógico. O secretário morou lá e puxou a brasa para o assa-

do dele”, afirma o gaúcho de Marcelino Ramos, Flávio Momo, agricultor em Tabatinga desde 1989. A Fazenda Neri, de propriedade do secretário de Agricultura, Aguinaldo Lélis, fica a 700 metros do asfalto novo da DF-335. “A decisão de não se asfaltar a DF-445 foi meramente técnica. É uma pista morta; não tem a expres-

Wanderlei Pozzembom



*Produtores acham que pista está sendo asfaltada porque passa por propriedade do secretário de Agricultura*

são econômica da DF-335”, explica o secretário.

O presidente da Associação Agropecuária de Tabatinga, Francisco Cupertino, concorda com as explicações do secretário. Ele afirma que a DF-335 é mais movimentada porque passa em frente da maior fábrica de ração canina do Centro-Oeste e de uma das maiores granjas com aves de postura do Brasil. “Essa pista também dá acesso ao núcleo rural do Rio Preto e muitos produtores de Tabatinga fazem esse caminho para armazenar grãos de milho e feijão nos silos de lá”, diz.

A DF-335 não foi toda asfaltada, mas no final do trecho pavimentado foi construído um balão. Até o valor dessa obra, que ultrapassou R\$ 2 milhões, é motivo de críticas. É que para fazer o asfalto chegar até Tabatinga foi preciso pavimentar 2,8 quilômetros da DF-120, ao custo de R\$

773,4 mil. Fora os gastos com o asfalto de 600 metros da pista, que incluem a elevação e a ampliação da ponte sobre o Córrego Estanislau.

“Na minha opinião ficaria muito mais barato levar o asfalto a Tabatinga, pela DF-445. Não tem ponte, nem as complicações de drenos que acabam encarecendo a obra”, observa o Paulo Perez, técnico de Estradas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/DF) e responsável pela fiscalização da obra.

O secretário Aguinaldo Lélis explica que os custos a mais se justificam pelo projeto de se criar futuramente uma nova malha viária, ligando a região em que está Tabatinga, área rural de Planaltina, por asfalto, a Formosa (GO). “Infelizmente, não dá para agradar a todo mundo. Uns enxergam mais na frente; outros, só o umbigo.”

## A FESTA

A 11ª Festa do Produtor Rural do DF começa neste sábado, às 8h30, com um enduro e um leilão de equinos. A festa prossegue durante a semana, até o domingo dia 28. Além de palestras de técnicos sobre pragas que atacam as plantações e perspectivas do mercado, vai haver gincanas estudantis e comidas típicas da região: porco na brasa, churrasco, frango com polenta e feijão tropeiro.

A expectativa da Secretaria de Agricultura é de que 3 mil pessoas visitem a festa no último dia, 28 de maio. Depois da missa campal na sede do núcleo rural de Tabatinga, está prevista a chegada do governador Joaquim Roriz. Uma carreta deve segui-lo do entrocamento da DF-130 com a DF-355, recém-asfaltada. Pouco depois de meio-dia, Roriz descerá a placa de inauguração do asfaltamento da sede do núcleo rural de Tabatinga pela DF-355.

## EMALTA

Colheita em Tabatinga

### Safra 1999

<b>Milho</b>	1.800 hectares
	7.560 toneladas
<b>Soja</b>	1.800 hectares
	4.320 toneladas
<b>Feijão</b>	490 hectares
	1.029 toneladas

### Safra 2000

<b>Milho</b>	1.500 hectares
	7.650 toneladas
<b>Soja</b>	2.300 hectares
	6.210 toneladas
<b>Feijão</b>	540 hectares
	1.231 toneladas

Fonte: Emater de Tabatinga